

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

SABBADO 6 DE OUTUBRO DE 1877

NUMERO 47

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Respeitemos a dor da granja. Não acrescentemos a afflicção ao afflicto. O infortunio, mesmo me recido, é lastimavel apesar de insolente e malcreado.

A granja declarou-se representante no poder, e glorion-se d'essa representação. A representação no poder era a participação n'elle, era a responsabilidade nos seus actos.

Ninguem lhe inveja esta vaugloria. Governasse, mas governasse honestamente. Em vez de governar esbravejou, quixou-se de insidias, e essas insidias consistiam em ajudarmos com o nosso pequeno brado o justo pregão da sua fama. Dar curso as suas dou-

trinas era intriga-a no paço porque os apologistas dos ladrões queriam receber os applausos dos ladrapios escondendo junto do throno o manejo do seu trafico vil e infame.

A impotencia é sempre cruel e violenta. Tinha participação no poder, e denunciava as victimas. Malsinava ladrões, e nunca os punia. Achava até mais honestas as victimas depois de infamadas. Os espias disfarçados nas repartições indicavam logo qual seria o resultado da sua obra.

Se estaveis representados no poder usasseis d'elle. Quem o tinha largado sem ser impellido não se queria oppôr ao exercicio dos seus successores. Vin-se o caso singular de apparecerem os senhores feitos escravos. A regeneração fóra do poder assustava a granja que estava representada n'elle. A

centralisação que até alli operava tudo, nas mãos da granja não podia nada.

Fallamos na granja, e não fallamos no governo, porque se o ministro que foi dado como representante d'ella referenda os decretos, a sua imprensa é que os annuncia, lhes faz os relatorios, os explica e os applaude. E' a esta a quem pedimos contas porque é ella quem macula os actos que explica.

A granja metteu espíões disfarçados n'uma repartição de obras publicas para falsificar a escripturação e comprometter o director. A granja denunciou traficancias no contracto *Gotto*, com que se accommodou, devendo-as punir, se as houvesse.

A granja malsinou engenheiros do caminho de ferro do Douro e Minho por havarem sido cortezes

para com um cavalheiro que acabava de ser seu ministro.

A granja praticou a infamia de caluniar aquelles funcionarios assacando-lhes que elles não tinham ido acompanhar o sr. Barros e Cunha na sua visita á ponte sobre o Douro, quando elles estavam por ordem d'elle a espera na estação aonde prometteu ir, e aonde não fóra, mandando-lhes dizer por um guarda que se podiam retirar.

A granja publicou umas portarias calumniosas indicando faltas que não existiam, pedindo esclarecimentos que estavam no ministerio respectivo, e até n'uma d'ellas se diziam disparates taes que faziam rir os proprios camponeses dos sitios atravessados pela linha terra.

A granja falseou indecortemente os factos n'essas portarias alle-

gando consultas e opiniões que são o contrario do que se lhes attribue.

A granja lavrou e publicou n'um supplemento um decreto com o intuito de magoar a regeneração a chegada do sr. Fontes, e esse decreto era uma infracção da carta *reintegrando* de nomeando um empregado para um logar que não estava vago, o que equivale a creal o de novo só com o intuito malevolo de vingança e corrupção torpe de fazer uma vacatura para provêr n'ella um afilhado.

Depois d'isso a granja dirá que a granja não governa.

Governa, e governa bem! Mas depois dos seus repetidos triumphos quer abdicar a propria gloria. A Calypso da borda d'agna julga tambem a immortalidade um infortunio. Por intervallos lamenta

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. **

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XXIII

E' estranha, romantica, e quasi inverosimil a maneira porque o filho do coronel, o louro e franco Armando, encontrou a baronessa de Saint-Luce, e se apaixonou por ella.

Era no fim do carnaval; terça feira de entrudo. O baile da Opera já não era a reunião da bella sociedade; contudo ainda algumas mulheres d'esta classe iam alli sob a dupla protecção d'um cavalheiro, e de um rigoroso incognito.

Armando, em busca de aventuras, como todo o homem da sua idade, que se aborrece por não ter nada que fazer, estava no baile n'aquella noite, e passeava tristemente na casa do fogão quando reparou p'ra um dominó entado ao pé do relógio.

Apesar da mascara que a cobria, adivinhou Armando sob ella uma formosa e gentil creatura, cujos louros cabellos denunciavam uma pelle rosada e fina, e a mão pequena e delicada parecia de uma fidalga.

A mascara, que apenas lhe tapava os olhos, o nariz e a boca, deixava descoberto o resto das feições, que desde logo o impressionaram; e o olhar que saia através dos buracos dos olhos era tão penetrante e fascinador, que parou defronte d'aquella creatura dominado por um sentimento inexprimivel.

Armando gosava já a fama de moço arrojado e conquistador. Algumas aventuras amorosas lhe deram esta classificação que os rapazes da geração moderna tomam por virtudes.

Contudo defronte d'aquelle dominó perdeu toda a presença de espirito, e ficou petrificado até que um incidente o veio tirar ao encanto do olhar que, atravessando pela mascara, o tinha seduzido.

Veio sentar-se ao lado d'aquella mascara um individuo que parecia não a conhecer, e dirigiu-lhe um cumprimento banal.

A mascara, parecendo uma rainha ultrajada, levantou com uma das mãos a ponta do vestido que ficara entalada na cadeira do recém-chegado, e com a outra abriu o leque interpondo-o

entre elles, como barreira aos ataques do estouvado seu vizinho.

O desconhecido, offendido com esta indiferença, e julgando tratar com alguma d'essas creaturas que levam ordinariamente o desespero ao seio das familias, e submergem na veracidade das suas paixões solidas fortunas, respondeu-lhe com um insulto.

O dominó levantou-se como se sentisse desenroscar-se debaixo de seus pés um reptil, e poz-se em frente do atrevido a quem esmagou com um olhar. Fechou o leque e deu com elle na cara do insolente. Isto foi rapido como um relampago.

O individuo assim offendido deu um grito, mas no mesmo instante Armando se achou ao pé d'elle e o esbofeteou, dizendo-lhe socegradamente:

—Conheço esta senhora, que fez muito bem em corrigir o seu atrevimento; respondo pelo que ella fez e estou ás suas ordens se quizer.

E ao mesmo tempo atirou ao offendido o seu cartão, offerecendo o braço ao dominó. O desconhecido abaixou-se, apanhou o bilhete e mettu-o na algibeira.

—Quer bater-se, murmurou Armando.

Por muito orgulhoso e altivo que fosse aquelle dominó como havia de esquivar-se a acceitar o braço de Armando, que acaba-

va de o proteger contra a ousadia de um homem ebrio e que seria capaz de responder com alguma brutalidade á pancada do leque?

O braço branco e delicado da desconhecida apoiou-se no de Armando, e ambos se afastaram e perderam entre a turba que girava na casa.

Pela primeira vez na sua vida o filho do coronel estava timido; e palpitando-lhe o coração por sentimento desconhecido, não encontrava uma palavra ou uma phrase que o tirasse do embaraço em que se achava.

Foi o dominó, tambem commovido, mas pelo ultraje porque passara, que rompeu o silencio:

—Agradeço-lhe, senhor, o serviço que acaba de prestar-me, e nunca me esquecerei d'elle...

A voz da desconhecida era melodiosa e suave como o canto de um pássaro; fez estremecer todas as fibras do coração de Armando.

—Minha senhora, balbuciu elle.

—Creio que não irá bater-se com aquelle ebrio, disse a desconhecida.

—E porque não?

—Ah!

—Eu dei-lhe o meu cartão, murmurou Armando. Se m'o

reenviar por algum amigo não tenho nada que lhe dizer.

O dominó deu-tou a furto para o seu joven deitou um rapido e limpido olhar. Armando era bello e de maneiras distinctas.

—Realmente, bater-se-ha? replicou a desconhecida.

—Se m duvida...

—Mas o senhor não me conhece.

Armando armou-se de toda a sua coragem.

—Que importa isso, se a amo. Uma risada sonora retiniu por debaixo da mascara e patenteou duas fileiras de dentes pequenos e brancos que acabaram de transtornar a cabeça a Armando.

—Ah! murmurou o dominó, continuando a rir, isso é muito lisongeiro...

—Talvez, mas é verdade.

—Desculpe, meu caro defensor, mas como nunca me viu...

—Concordo.

—Se eu tirasse a mascara...

—Que acotecia?

—Passaria por uma decepção.

—Ah! senhora.

—Quem sabe? se eu fosse

feia?...

—Não o pode ser, quem tem

cabellos de ouro, braços de alabastro e voz de sereia.

O dominó ria cada vez mais.

(Continua)

exclusão do poder ha tantos annos e logo pede ao sr. marquez de Avila que faça volver depressa a roda do poder para parar no zero que é onde elle se acha. N'outro intervallo, como as ruins acções não lhe tem saciado a fome, exclama que não é a granja que governa, contradizendo a representação no poder, as glorias das portarias, e parecendo, como os animaes immundos que o instincto leva a fugir do edificio proximo a desabar, que perdeu toda a esperança que lhe sceria, e que a veremos em pouco tempo dizer do sr. Barros e Cunha o que disse do sr. Carlos Bento, digno do pantheon em quantô geriu a pasta, e incenso nos artigos do código penal pelos mesmos factos porque fora louvado antes de a largar.

A reabilitação da granja é completa. Os fallidos fizeram o sacrificio de ir cumprimentar el-rei ao Porto, e pedirem logo a paga. Tinham fugido no anno anterior. Este anno não duvidaram associar-se aos regeneradores, e fazer parte do partido do rei. A sua dedicação era fervorosa.

Em quanto os regeneradores felicitavam o rei, a rainha e os príncipes, a granja formulava pelos seus interpretes esta desinteressada petição:

«Vimos aqui honradamente sollicitar um lugar junto do throno.»

paroca. Os esbanjadores fallidos, tam endireitar as finanças arruinadas.

Mas notae que os Zebadets da candonga assentaram arraiães dentro da legalidade existente. Aceitam o favor emquanto existir a legalidade actual, que elles querem destruir. Pedem seguro gasalhado emquanto não podem pôr ecriptos no paço, e despedir os criados do rei. Depois, na legalidade futura não pedirá quem já conta poder mandar.

Mas a granja está representada no poder, e governa, ou nem está representada no poder nem governa? Pois se não governa para que ameaça? Se está excluida ha tantos annos, como é tão fanfarrã?

Para que pede ao sr. marquez d'Avila que se demitta porque é isso o mesmo que mandal o volver veloz a roda do poder? Onde está a força d'estes Zebedeas que julgam que a sua posição é titulo de capacidade?

Pobre granja. O ministerio teria sido talvez feliz se não tivesse defensores que o desgonram. Lamentamos a sorte do sr. marquez d'Avila; cuja posição difficil é necessário comprehender para se fazer justiça inteira aos seus actos.

(Revolução de Setembro)

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

A redacção e administração deste jornal mu

don para a rua de S. Paio (antiga rua da Fialha) casa n.º 92 e 94, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Zarzuella—A companhia hespanhola de zarzuella deu-nos quinta-feira o seu segundo espectáculo com a famosa zarzuella do maestro Barbieri—*El Relampago*.

N'este espectáculo affirmou-nos ainda mais a companhia o conceito que d'ella formarmos no primeiro. A zarzuella foi posta em scena com muita discrição e cantada bastante correctamente, concorrendo até os coros, pela sua afinação, para um *ensemble* agradável. O sr. Benito, tenor, que aliás tem uma voz pequena mas doce, não tirou o partido que devia tirar da sua parte, por estar muito rouco.

A concorrência foi d'esta vez um pouquinho maior que da primeira, mas ainda pequena. Os nossos conterraneos custa-lhes a resolverem-se, com o receio de serem mais uma vez ludibriados, mas temos fé que se hão-de desenganar, e para isto basta que vão alli uma vez, juntar os seus applausos aos que a companhia tão justamente tem merecido e obtido.

Parece que domingo haverá terceiro espectáculo, e a nós quer-nos parecer que a concorrência a elle ha-de compensar os esforços que os modestos artistas fazem para agradar.

amanhã, na igreja de S. Domingos, a imagem de Nossa Senhora do Rosario.

Afirmam-nos que esta festividade se fará este anno com luzida pompa, cantando-se uma excellente missa de Pinto a 4 vozes. *Credo* de Gaspar, *Vesperas* de Jordani, e tocando-se algumas das melhores symphonias.

Outra—Fez-se, na forma do costume dos annos anteriores, a festividade do patriarcha S. Francisco, na igreja da sua invocação.

E' esta—digamol-o assim por que é a verdade—a melhor festa que se faz em Guimarães, e todavia, peza-nos ter de o constatar publicamente, nenhuma é menos concorrida. Parece que o nosso povo vae ás igrejas, não levado pela piedade e pela devoção, mas com o proposito de se deliciar na audição das musicas. Se a festa, em lugar de ser a musica, é feita com a grave magestade e magestosa gravidade do canto gregoriano, como esta de S. Francisco, pode d'ante não contar-se que a igreja fica vazia. Pois em verdade não se pode levar isto a bem ao nosso povo, e força é que o clero, pelos diversos meios que tem para isso ao seu alcance, trate de incutir-lhe, com o espirito de piedade que parece faltar-lhe o conhecimento da necessidade de frequentar os templos para ahí dar a Deus a gloria que lhe é devida.

Foi orador n'esta festividade o sr. abbade de Guardizella, que se houve discretamente, como havia direito a esperar da sua experiencia e largos conhecimentos.

Massa rosa—No dia 4 do corrente celebrou a sua primeira missa na igreja das Capuchinhas o rev.º Abilio Augusto de Passos, que recebeu a ordem de presbytero nas passadas Temperas de S. Matheus.

Colheitas—Estão muito adelantadas n'este concelho, tendo-as facilitado e favorecido muito o excellente tempo que tem feito.

As vindimas podem-se dizer completas, mas a produção do vinho foi este anno uma terça parte menor do que nos dous ultimos annos. Esta circumstancia e a de ter refervido uma grande parte do vinho que ainda havia nas adegas, fez subir ao duplo o preço d'este genero, estando agora a pagar-se a pipa de 22 almudes, ou 528 litros ao preço medio de 45:000 reis, e o litro, a retalho, ao preço de 120 e 140 rs.

Este excessivo preço traz um pouco enristecidas as classes trabalhadoras, para as quaes o vinho entra como genero obrigado d'alimentação.

Filhas de Maria—Houve reunião dos 13 côros da pia associação das Filhas de Maria.

A reunião foi, como de costume, na igreja de Santa Clara, e fez a pratica o rev.º abbade de Guardizella.

Policia civil—Querem saber para que se vae gastar o nosso dinheiro com a policia civil, ha pouco creada em Braga?

Dil-o o «Amigo do Povo» jornal braçarense, nas seguintes linhas:

«Os cidadãos braçarenses tem de prevenir-se contra os policias civis que, segundo uns zonzuns que por ahí correm, são capazes de todas as falcatras.

A cidade pacata vae em breve ser vigiada por esses impagaveis sujeitos que o sr. marquez, com o alto criterio que o distingue, soube introduzir no corpo de policia civil.

Tem-nos contado os meritos recomentacoes de alguns d'esses malandros, que deviam primeiro ser purificados no crysol de quatro annos de cadeia antes de serem nomeados mantenedores da ordem publica.

Contam nos que um tal Manoel José Alves alma cheia de hypocrisia, e de veneno, espirito mau e tacaño, tambem fôra um dos contemplados com os dezoito vintens diarios.

Pedimos ao sr. Manoel de Brito que se digne mandar averiguar a vida pouco immaculada do tal sujeito, porque, segundo nos affirmam, os inquilinos do predio n.º 9 da rua da Boavista contam factos menos airosos para a sua honradez e luzura.

Não é lá grande coisa que se inventem dividas para justificar latrocinios... diz-nos um nosso sollicito informador.

Ora não ha nada melhor do que a gente pagar para uma policia... que a rouba!

Al! os nossos tres contos de reis!

Medalhas—Parece que o nosso distincto patricio e notavel artista, José Arnaldo Nogueira Molarinho, está gravando n'uma medalha o busto do sr. Alexandre Herculano.

A este respeito diz o «Comercio Portuguez»:

«Molarinho, o justissimamente laureado gravador, tambem quiz pagar a Alexandre Herculano, na esphera da sua individualidade artistica, a homenagem que ao tanto reconhecido devem tributar as sciencias, as letras e as artes de uma nação que elle engrandeceu com a fama do seu nome.

O notavel artista portuense modelou o busto de Alexandre Herculano, e vae fazer dois grandes medalhões, para duas unicas ofertas altamente sympathicas, que nós por ora não podemos revelar.

O gravador abriu tambem uma medalha com o busto do finado escriptor, e enchar-se-hão exemplares que serão profusamente espalhados por Portugal e Brazil.

O medalhão em que elle trabalha actualmente é modelado em face de uma photographia, que he foi obsequiosamente prestada por um dos mais intimos amigos do fallecido.

Frisão de saltadores—D'celebre quadrilha de saltadores que divagava na tapal Penafiel, já se conseguiu prender a maior parte d'elles.

No domingo passado pela uma hora da tarde entraram em Penafiel escoltados por uma força d'infanteria n.º 6, sete dos *taemeninos*, entre os quaes dois soldados da reserva.

A memoria de Pio IX

A respeito da memoria do Papa conta-se a seguinte aneddotica:

—Saiba Sua Santidade que está lá fóra um camponez dos arredores de Imola, a ver se lhe concedeis uma audiencia particular. Ao que elle diz, parece que vos deu hospitalidade na sua quinta um bello dia que, visitando a vossa diocese em 1835, fostes surpreendido pelo mau tempo. Contou mais que lhe pediste café...

—Ah! sim, lembro-me perfeitamente, contou Pio IX, desabrochando-se-lhe um sorriso de satisfação.

E depois dirigindo-se aos circumstantes:

—Eu, effectivamente, passeava na minha diocese—ha poucos mezes que era Bispo de Imola—quando me surpreendeu um verdadeiro diluvio. Refugiei-me com as pessoas do meu sequito em casa de um camponio, e como eu estivesse transformado n'uma sopa e resentsisse um grande frio, pedi uma chavena de café. O bom homem tinha café, mas não tinha a cafeteira.—Isso lá não importa, acudi eu, qualquer va silha faz a festa. Arranjou-se o café n'uma panella, e o lavrador veio servir-m'o n'uma chavena almoçadeira. Oh meu Deus! eu nunca vi café assim!

aguardante, a cenoura, a salsa, a tudo, menos a café! O homem tinha-o preparado na panella do caldo!

Seria assim?—E' de um jornal parisiense o seguinte:

«Ha dias ouviram-se tiros repetidos de revolver na avenida de Orleans. Posta em movimento a policia, acudiu á casa onde se ouvia o fogo, e viu tranquilamente a uma janella o homem que disparava os tiros, e que continuava na sua tarefa.

Quando os agentes subiram e o interrogaram, respondeu que acabava de lhe nascer o primeiro filho varão, e que, assim como os principes annunciavam estes acontecimentos com tiros de peça, elle, simples particular, o annunciava com tiros de revolver.

A policia não se conformou com esta resposta e levou o panella commissariado.

Combate singular—

Uma scena palpitante que attraheu numerosos espectadores, teve lugar recentemente na embocadura do Tav, na Escossia. A 100 metros do rio, no largo de Westferry, ponde ver-se distinctamente as peripecias de uma lucta encarnicada entre uma phoca e um enorme salmão. Durante mais d'uma hora o amphibio perseguira a sua presa que se defendia vigorosamente.

Por varias vezes a phoca agarrou no seu adversario pela gola agitando-o fora da agua. Enfim o salmão foi cortado em duas partes.

Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães

Em 29 de setem bro de 1877

ACTIVO

Existencia em cofre em meta!..	46:203\$835
Agencias do Porto e Lisboa idem	149:306\$571
Outras agencias no paiz.....	101:666\$213
No estrangeiro.	36:257\$417
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas.....	263:844\$712
Devedores por hypothecca e diversos.....	105:310\$483
Letras descontadas, a receber.	679:260\$347
Emprestimo sobre penhor....	165:855\$939
Inscrições e outros papeis de credito.....	78:722\$685
Obrigações do caminho de ferro Minho e Dour.	34:959\$850
Liquidações....	7:563\$971
Casa forte moveis e utensilios....	1:200\$000
Accionistas, pres tações a receber	100:000\$000
	1.770:152\$006

PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
------------------------------	--------------

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con corresponsales artisticos en Russia y Turquia para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con estemotivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 mezes : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 mezes : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria - S. Damazo.

HENRI CONSCIENCE

Heroes catholicos, 1 vol. 500.
GURY
Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

BISPO D'ANGRA
A sciencia da civilisação; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

PADRE MACH
Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.
Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A' venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron - Porto e Braga.

BALMES

O Protestantismo comparado com o catholicismo nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH
«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500 - cart. 600.
«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500 - cart. 600.

D. MARIA DO PILAR
«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron - Editor

TEIXEIRA DE FREITAS
Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

J. CHANTREL
versão da ultima edição franceza

FOR
Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora attribuíamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO
Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

Edição popular 120 rs.
Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas - editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do sr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço..... 400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva; para ensinar a ler racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

Obras completas PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje - traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE
«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

Vendem-se todas juntas, cada uma em separado, ou ainda campo por campo, as quintas e casaes da Torre. Torre do Meio, Carriço, Sello, e moínios, tudo sito em S. Miguel de Creixomil.

Quem pretender contractar qualquer d'estas propriedades, queira dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, rua de S. Domingos, d'esta cidade.

ESTANDARTE

Vende-se um excellente estandarte de gergorão de seda branca, galões de ouro, borlas de ouro, cordões de seda com borlas de ouro e duas varas, tudo em perfeito estado de conservação. Preço razoavel. Dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, S. Domingos, Guimarães.

A QUEM CONVIER

Francisco José Alves Mourão, professor d'instrução primaria no largo de S. Thiago d'esta cidade, admite mais 10 alumnos na sua escola «diurna», por ter dado 8 promptos durante o anno lectivo e não estarem preenchidas as suas vagas.

Tambem leciona 10 meninas na mesma escola, das 11 á 1 hora da tarde, todos os dias não santificadas, desde o 1.º de outubro em diante.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag. . . . 500 rs.

Resumo da historia biblica ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

Por D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARÁ

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia.

Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo - Guimarães

Ernesto Chardron - Editor PORTO

OBRAS DE BALMES

«O Critério», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Sceptico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamentall» 4 vol. 2:400 rs.

assim como temos a certeza de que a sua miseria hade ter um conforto e as suas dôres um alivio.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official, citando os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fora da comarca, para assistirem, querendo, ao inventario de maiores a que se procede por fallecimento de Antonio da Silva, morador que foi no lugar de Real, freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'esta comarca, no qual é inventariante a viuva sua mulher Maria Fernandes moradora no dito lugar e freguezia, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo sem prejuizo do andamento d'elle. Guimarães 2 de outubro de 1877.

Conforme - T. de Queiroz. O escrivão João Joaquim de Oliveira Bastos.

Antonio Pereira Ventura, morador na rua de Santa Rosa de Lima, n.º 65, d'esta cidade de Guimarães, estabelecido com officina de alfazete, annuncia ao respeitavel publico que toma toda a responsabilidade de qual quer obra pertencente á sua officina, esmerando-se o mais possível no figurino que lhe indicarem. Preços os mais razoaveis. Pede aos respeitaveis vimaranenses o lembrarem-se de um artista que pelo seu trabalho não deixará de agradar aos seus freguezes.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, cartarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense. Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

EMPRESA DE TRENS

Couto & Santa Marinha

Annuciam que no dia 30 do corrente mez termina a diligencia que sae para Vizella ás 5 e meia horas da tarde.

Guimarães 22 de setembro de 1877.

Couto & Santa Marinha

Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	149:277\$455
Obrigações do Banco a prazo.	1:053:662\$922
Diversos credores.....	14:329\$605
Dividendos por pagar.....	2:184\$800
Fundo de reserva.....	26:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Lucros e perdas	9:312\$224

Os GERENTES,
Francisco José da Costa Guimarães.
João de Castro Sampaio

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial de Guimarães em data de 30 de setembro de 1877.

—ACTIVO—

Caixa, existencia em meta!.....	39:825\$910
Letras descontadas e a receber..	274:365\$582
Letras em liquidação.....	17:220\$825
Devedores.....	37:855\$430
Contas correntes com garantia...	33:902\$719
Emprestimo sobre penhores.....	75:436\$901
Emprestimo sobre hypothecas.....	11:926\$351
Papeis de credito.	29:279\$358
Acções de conta propria.....	160:925\$000
Agencias no paiz » Estrangeiro	52:273\$026
Edificio.....	21:943\$979
10:830\$000	
Moveis, casa-forte e utensilios....	1:973\$765
Despezas d'instalação, custo e selo d'acções.....	3:800\$000
Accionistas.....	1:478\$750
	775:067\$596

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$000
Depositos a ordem	17:346\$018
Idem a prazo....	127:537\$827
Obrigações a pagar	2:228\$081
Credores.....	6:199\$860
Dividendos a pagar	1:505\$375
Fundo de reserva	3:000\$000
Lucros suspensos	4:844\$868
Lucros e perdas..	12:385\$567

775:067\$596
João Dias de Castro
José Chrysostomo da Silva Basto.

A CARIDADE PUBLICA

Na rua da Ramada n.º 10 vive uma miseria e penuria, com um filhinho, cheia de achaques e padecendo molestia pulmonar, Joaquina Rosa Pereira da Silva. Recommendo a desgraçada á caridade dos filhos d'esta terra

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. O peram da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimella tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campos do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos taais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle a cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural onascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para berdar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para berdar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Azevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da grata. 166

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º rna 1: 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou vale do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholhas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas e Tenda do Mestre Lucas

Bomance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Hercul no a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro. Com prologo por um vimaarense.—1 volume com cap. impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todosos esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$100

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$5.00